

ANÁLISE DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO ELABORADOS POR ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – CÂMPUS PALMAS

Elza Terezinha Cordeiro Müller
elza.muller@ifpr.edu.br
IFPR

Jucelia Taiz Cordeiro Müller
jucelia.muller@ifpr.edu.br
IFPR

Flávio Fuhr
flavio.fuhr@ifpr.edu.br
IFPR

Silvia Rorigues
silvia_m.rodrigues@hotmail.com
IFPR

Cletyane Ludemila Ribas
clety_ane@hotmail.com
IFPR

Resumo: Este trabalho foi desenvolvido com o intuito de analisar os temas pesquisados e desenvolvidos pelos estudantes do curso de ciências contábeis do Instituto Federal do Paraná, que é mantido atualmente no Câmpus Palmas. Primeiramente foram selecionados os trabalhos elaborados pelos estudantes entre os anos de 2015 e 2017, depois foi aplicada análise bibliométrica, para assim obter informações sobre as áreas pesquisadas e os procedimentos metodológicos aplicados. Observou-se que as áreas mais pesquisadas são contabilidade tributária, controladoria e contabilidade e análise de custos. As áreas de auditoria contábil, perícia Contábil, análise das demonstrações contábeis e contabilidade pública e orçamento público, no período analisado, nenhum estudante pesquisou para elaborar seu trabalho de conclusão. Vale expor que a partir desta pesquisa, outros temas bem como procedimentos para elaboração dos trabalhos de conclusão poderão ser propostos, para outros estudantes do curso. Conclui-se que, até o momento desta pesquisa, os trabalhos estão sendo elaborados na maioria das vezes, por acessibilidade dos dados por parte do estudante e possivelmente são áreas em que os professores que orientam atuam.

Palavras Chave: Área Temática - Bibliometria - Estudo Contábil - Pesquisar - Trabalho Conclusão

1 INTRODUÇÃO

O Curso de Ciências Contábeis do Instituto Federal do Paraná (IFPR), Câmpus Palmas, de acordo com os registros no Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná – (UNICS), existe desde a década de 80. Foi criado com o Decreto nº. 84.784/80 de 13/06/80 da Câmara de Ensino Superior do Conselho Estadual de Educação (CEE), reconhecido pela Portaria 76/83 de 18/02/83. A partir de 2010, passou a ser mantido pelo Ministério da Educação (MEC), foi renovado nas instalações do IFPR pela Portaria nº 264 de 14 de julho de 2011. Naquele momento a continuidade do uso do Projeto Pedagógico do UNICS para o curso, fez-se necessário, ao mesmo tempo em que sua reformulação foi elaborada. Foi aprovada em 2012.

Como todo curso de graduação, para concluir é necessário além de cumprir créditos de aulas e estágio obrigatório, realizar uma pesquisa para validar o trabalho de conclusão de curso. As áreas para elaboração de Trabalhos de Conclusão (TC) no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), matriz curricular do IFPR ano 2012 são: teoria contábil, auditoria e perícia contábil, análises de custos, análises de balanços e demonstrações financeiras, controladoria e contabilidade gerencial, contabilidade e orçamento público, contabilidade tributária e, contabilidade agropecuária (PPC CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 2012).

Neste sentido, com a presente pesquisa, respondeu-se à indagação: Quais áreas e métodos foram mais utilizados pelos estudantes que desenvolveram trabalho de conclusão do curso de ciências contábeis do IFPR, Câmpus Palmas, entre os anos de 2015 e 2017?

Para responder a indagação, esta pesquisa tem como objetivo, analisar sob a ótica da pesquisa bibliométrica, os trabalhos pesquisados e desenvolvidos pelos estudantes, que ingressaram na matriz curricular de 2012 do curso de ciências contábeis do IFPR, Câmpus Palmas, e concluíram entre os anos de 2015, e o primeiro semestre de 2017.

Penteado Filho *et al.* (2002), expõe que a bibliometria deve ser encarada como uma ferramenta relevante para o processo de produção de informações gerenciais, em especial, a criação de indicadores a partir de bases de dados bibliográficas.

Entende-se que a realização deste trabalho, além de difundir áreas que estão sendo pesquisadas, serviu como indicador para expor possível necessidade de aprofundar estudos em áreas afins à contabilidade, bem como a interdisciplinaridade dos temas.

Assim, expõe-se no referencial teórico, a importância da pesquisa para a contabilidade e o que estabelece o Ministério da Educação, o Conselho Federal de Contabilidade e o Instituto Federal do Paraná, Câmpus Palmas, na sequencia descreve-se a metodologia utilizada, seguida dos resultados e as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEORICO

Neste capítulo reportam-se as teorias que deram base a este trabalho.

2.1 A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO DE CONTABILIDADE

Acredita-se que com o aumento da pesquisa científica na contabilidade, a classe contábil será mais valorizada, sendo evidentes as contribuições, gerada por este crescimento, para a sociedade e o patrimônio das empresas. Dessa forma as instituições de ensino estarão cumprindo com o seu papel de desenvolver o conhecimento e formando profissionais contábeis críticos, inovadores e criativos (MARION e MARION, 2003).

Na concepção de Beuren (2006) o trabalho de conclusão, que é sobre um assunto determinado, tendo um formato de relatório, mas que não tem necessidade que este seja tão completo em relação ao tema escolhido, visto que, é mais uma formalidade para complementação de cursos de graduação e pós-graduação. Vale lembrar que o trabalho de conclusão é uma das formas de pesquisa, que muitas vezes desperta o aluno em seguir no ramo acadêmico e pesquisador.

Para Silva (2002), o despertar pela pesquisa científica em contabilidade está crescendo, e com isso proporcionando necessária mudança e repensar sobre as metodologias aplicadas pelos professores de contabilidade, que precisam procurar desenvolver autonomia do ato de aprender dos discentes.

Ribeiro (2003) compara o estudo da contabilidade como a construção de uma casa, na qual cada material colocado deve ser cuidadosamente assentado e bem-acabado. Na contabilidade, o cuidado não pode ser diferente, cada caso deve ser estudado minuciosamente, obedecendo a uma sequência gradual dos conteúdos, para que a compreensão e aprendizagem sejam mais eficientes.

Segundo Dal Toé *et al.* (2011, *apud* BARROS e LEHFELD, 1990), deve possuir a pesquisa e a iniciação científica como projeto institucional. Sobre isso, Marion (2009), destaca que no Brasil, a investigação científica ainda é um campo pouco explorado pelos estudantes, e pesquisar é produzir conhecimento, formar conhecimento. É através da pesquisa que o profissional contábil visualiza as necessidades do mercado, podendo assim, auxiliar nas tomadas de decisões e na solução de problemas atuais nas empresas.

2.1.1 O Ministério da Educação (MEC) com relação ao (TCC)

A Resolução CNE/CES nº10, de dezembro de 2004 do MEC regulamenta as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação de Ciências Contábeis a serem observadas pelas Instituições de Ensino, a resolução cita:

Art. 2º As Instituições de Educação Superior deverão estabelecer a organização curricular para cursos de Ciências Contábeis por meio de Projeto Pedagógico, com descrição dos seguintes aspectos:

- I - perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades;
- II – componentes curriculares integrantes;
- III - sistemas de avaliação do estudante e do curso;
- IV - estágio curricular supervisionado;
- V - atividades complementares;
- VI – monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade – como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – como componente opcional da instituição;
- VII - regime acadêmico de oferta;
- VIII - outros aspectos que tornem consistente o referido Projeto.

Ainda na Resolução 10/2004, o Art.2º §1º, determina que no Projeto Pedagógico deve conter:

- I - objetivos gerais, contextualizados em relação às suas inserções institucionais, política, geográfica e social;
- II - condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
- III - cargas horárias das atividades didáticas e para integralização do curso;
- IV - formas de realização da interdisciplinaridade;
- V - modos de integração entre teoria e prática;
- VI - formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- VII - modos da integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;
- VIII - incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;

- IX - concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;
- X - concepção e composição das atividades complementares;
- XI - inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso (TCC).

Observa-se que esta Resolução visa estabelecer ferramentas que auxiliem o estudante na sua formação profissional, com conhecimento do cenário econômico e financeiro, do mercado nacional e internacional e sua relação com a teoria e prática contábil. Em sua redação, o Art. 9º descreve que o (TCC) é um componente curricular opcional e caso a Instituição de Ensino opte por incluir o (TCC), esta deverá emitir regulamentação própria, apresentando os critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, assim como, orientações para sua elaboração.

2.1.2 O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) com relação ao (TCC)

O Conselho Federal de Contabilidade estabelece para algumas das atividades do bacharel em contabilidade um Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC).

Conforme a Resolução CFC nº 1.146/2008, um dos eventos/atividades que integram o (PEPC) é a produção intelectual de forma impressa ou eletrônica relacionada à contabilidade e à profissão contábil por meio de:

- a) publicação de artigos em revistas nacionais e internacionais;
- b) estudos e trabalhos de pesquisa apresentados em congressos nacionais ou internacionais; e.
- c) autoria, coautoria e/ou tradução de livros publicados.

As atividades previstas são aprovadas pelo Sistema (CFC) e pelos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRC), conforme a Norma Brasileira de Contabilidade Profissional (NBC P 4), a Educação Profissional Continuada, deve ser avaliada de acordo com a natureza, características e pontuação relatadas no quadro 1.

Quadro 1 - Aquisição de conhecimento (cursos certificados)

Natureza	Características	Limite de pontos
Publicação de artigos em jornais e em revistas nacionais e internacionais, de forma impressa e eletrônica.	Matérias relacionadas com a Contabilidade e a profissão contábil e homologadas pela CEPC-CFC. Artigos técnicos publicados em revista ou jornal de circulação nacional e internacional e homologados pela CEPC-CFC.	Até 3 pontos por matéria. Até 7 pontos por artigo.
Estudos ou trabalhos de pesquisa técnica	Apresentação em congressos internacionais relacionados com a Contabilidade e a profissão e aprovados pela CEPC-CFC. Apresentação em congresso ou convenções nacionais relacionados com a Contabilidade e a profissão contábil e que façam parte do PEPC reconhecido pela CEPC-CFC.	Até 10 pontos por estudo ou trabalho. Até 15 pontos por estudo ou trabalho.
Autoria de livros	Autoria de livros publicados relacionados com a Contabilidade e a profissão contábil.	Até 20 pontos por obra.
Coautoria de livros	Coautoria de livros publicados relacionados com a Contabilidade e a profissão contábil.	Até 10 pontos por obra.
Tradução de livros	Tradução e adaptação de livros publicados no exterior, relacionados com a profissão contábil e aprovados pela CEPC-CFC.	Até 10 pontos por obra.

Fonte: Anexo I, Tabela IV - Produção Intelectual, Resolução 1.146/2008.

Os eventos ou atividades visam atualizar e expandir os conhecimentos técnicos, que é considerado indispensável para a qualidade e o atendimento das normas que regem o exercício da atividade de contabilidade e auditoria.

Entende-se que a implementação do ensino da pesquisa e elaboração do trabalho de conclusão, no curso de ciências contábeis, dá suporte para que o aluno egresso consiga além de atuar como pesquisador também se utilize do conhecimento adquirido por meio das atividades de pesquisa, para suas atividades profissionais.

2.1.3 O Instituto Federal do Paraná (IFPR) Câmpus Palmas com relação ao (TCC)

Tratando especificamente do Trabalho de Conclusão, no Curso de Ciências Contábeis do Câmpus Palmas, faz parte do Projeto Pedagógico do Curso, o Anexo III que regulamenta os procedimentos relacionados ao (TCC), sendo que “o componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso deverá proporcionar aos alunos conhecimento científico e prático no campo das Ciências Contábeis, a fim de prepará-lo para a reflexão crítica acerca do exercício da profissão contábil e da contabilidade” (ART. 1º DO PPC CURSO CIÊNCIAS CONTÁBEIS).

A elaboração do (TCC) pode ser no formato de artigo científico, com orientação pedagógica contendo pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, podendo ser de dentro das temáticas:

- a) Teoria da Contabilidade,
- b) Auditoria Contábil,
- c) Perícia Contábil,
- d) Contabilidade e Análise de Custos,
- e) Análise das Demonstrações Contábeis,
- f) Controladoria,
- g) Contabilidade Pública e Orçamento Público,
- h) Contabilidade Tributária,
- i) Contabilidade Agropecuária.

È relevante destacar que o Artigo 2º do Regulamento cita o (TCC) como um dos componentes curriculares que integra a matriz curricular do Curso de Ciências Contábeis do Instituto Federal do Paraná, Câmpus Palmas, e sua elaboração e apresentação, são conforme estabelece a Resolução nº. 10/2004, do Conselho Nacional de Educação e o Anexo II do (PPC) do curso.

2.2 PESQUISA BIBLIOMETRICA

A bibliometria, conforme Mugnaini (2003) é utilizada desde 1917 e vem ampliando seus modelos para entender o comportamento das publicações, referências, citações e também o perfil dos produtores de publicações científicas.

Pinheiro (1982, *apud* ARAUJO, 2006) cita que até 1969, esta ciência era conhecida como *statistical bibliography*, sendo a criação do termo bibliometria atribuída a Pritchard, que a utilizou para descrever os estudos que buscam mensurar os processos de comunicação escrita, definindo ainda, como sendo a “aplicação de métodos matemáticos para livros e outros meios de comunicação”.

Mueller e Oliveira, 2003, citam que em muitos trabalhos são utilizadas as técnicas bibliométricas aliadas a outras referências e metodologias. Destacam que são trabalhos que se utilizam de dados bibliométricos, mas que realizam uma leitura dos dados à luz de elementos do contexto sócio histórico em que a atividade científica está sendo produzida.

Do mesmo modo, a pesquisa bibliométrica tem sido empregada como ferramenta para medir a produção científica. Independente da área aplicada, este tipo de pesquisa visa quantificar estudos já publicados, estando esta sustentada por princípios e pela legislação. As principais leis são: Lei de Bradford, Lei de Lotka e Lei de Zipf.

Araujo (2006) cita a Lei de Bradford, ou lei de dispersão de periódicos de Bradford, desenvolvida em 1934, avalia a produtividade e a área de concentração das publicações. Possui foco em periódicos, propondo critérios de seleção de periódicos para determinada seleção, equilibrando o custo x benefício. Em 1926, o estatístico Alfred James Lotka, estabeleceu a Lei de Lotka, conhecida também como lei do quadrado inverso, baseia-se na produtividade dos autores, a qual determina que o número de autores que fazem n contribuições na proporção da literatura científica é aproximadamente $1/n^2$ daqueles que fazem apenas uma contribuição, sendo que a fração destes é de mais ou menos 60%.

Com relação à terceira lei (Lei Zipf ou Lei do Mínimo esforço), formulada em 1949, Araujo (2006) cita que ela observa a relação entre as palavras em um texto e a ordem de série destas palavras (contagem de palavras por amostragem), com isso ele concluiu que uma mesma palavra é utilizada muitas vezes e que as mais repetidas indicam o assunto do documento.

Pinheiro (1982, *apud* ARAUJO, 2006) destaca que estas leis estatísticas, com a modernização, estão em constante reformulação, discussão e controvérsia, ou seja, são modelos, limitados e não permanentes.

Spinak (1998) relata três aspectos que na sua interpretação abrangem a bibliometria: o estudo quantitativo da informação, a disseminação e o uso dessa informação registrada. Sendo que bibliometria pode ser definida como:

- a) disciplina com alcance multidisciplinar e que analisa os aspectos mais relevantes e objetivos de sua comunidade, a comunidade impressa,
- b) estudo das organizações e de seus setores científicos e tecnológicos a partir das fontes bibliográficas e patentes para identificar os autores, suas relações, suas tendências,
- c) estudo quantitativo das unidades físicas publicadas, ou das unidades bibliográficas ou de seus substitutos,
- d) aplicação de métodos matemático e estatístico ao estudo do uso que se faz dos livros e outros meios dentro e nos sistemas de bibliotecas,
- f) estudo quantitativo da produção de documentos como se reflete nas bibliografias.

Com os métodos bibliométricos podem ser estatísticos e dinâmicos, segundo a explicação encontrada nos estudos de Pinheiro (1982, *apud* ARAUJO, 2006), estatísticos por medirem, em dado período, o tamanho e a distribuição dos dados da literatura, como por exemplo, autores, títulos, documentos, etc. E dinâmicos, por medir, no tempo, o crescimento e a taxa de variação destes dados.

Neste aspecto, a metodologia utilizada em estudos bibliométricos não é apenas quantitativa, mas também qualitativa. Silva *et al.* (2011) complementam ao descrever que a

análise quantitativa é utilizada no momento da escolha do campo de informação e a relação entre os dados. Em estudos bibliométricos são necessários alguns passos:

- a) buscar o referencial teórico para elaborar categorias de análise;
- b) relacionar os dados obtidos;
- c) construir indicadores dos resultados obtidos;
- d) elaborar trabalhos científicos para divulgar os resultados; e.
- e) submeter-se a críticas relacionadas aos seus resultados.

Além de seguir estes passos, os autores descrevem a relevância de o pesquisador possuir conhecimento na área estudada, pois facilita a contextualização, exploração e análise dos dados obtidos.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho, no que se refere à abordagem do problema, tem enfoque qualitativo e quantitativo, com levantamento de dados.

Richardson (1999, p. 118, *in* BEUREN, 2006) reporta que toda pesquisa pode ser, ao mesmo tempo qualitativa e quantitativa. A pesquisa qualitativa se apresenta como alternativa e de expressão genérica que compreende atividades de investigação que podem ser definidas como específicas. Enquanto que a pesquisa quantitativa é a investigação que ocorre baseada na estatística.

Yoshida, (2010) reporta que:

a pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente.

Quanto aos objetivos da pesquisa, é descritiva e bibliométrica. De acordo com Andrade (2002 *in* BEUREN, 2006, p. 81) “[...] a pesquisa descritiva preocupa-se em observar os fatos, registra-los, analisa-los, classifica-los e interpretá-los, e o pesquisador não interfere neles. Assim, os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas, não são manipulados”. Enquanto que a pesquisa bibliométrica é uma metodologia de contagem sobre conteúdos bibliográficos, que segundo Pereira *et al.* (2008), a análise bibliométrica automatizada é uma ferramenta que permite operacionalizar o estudo da produção, disseminação e uso da informação registrada através da aplicação de filtros para tratar, separar e classificar as informações registradas em fontes de informação. No que se refere ao levantamento de dados os autores apontam que este tipo de pesquisa é utilizado em estudos exploratórios e descritivos, o levantamento pode ser de dois tipos: levantamento de uma amostra ou levantamento de uma população (também designado censo). Nesta pesquisa a população foram os Trabalhos de Conclusão elaborados pelos estudantes do Curso de Ciências Contábeis do Instituto Federal do Paraná, Câmpus Palmas, entre os anos de 2015 e 2017.

Os (TCC's), ficam disponíveis digitalizados em *Compact Disc* (CD) na biblioteca do Câmpus, assim, para o levantamento dos dados, primeiramente foi solicitado à bibliotecária responsável a liberação dos (CD's) com os trabalhos para coleta e filtragem dos dados. Após a

leitura foram analisados classificados por tema e por área direta ou indiretamente relacionada à contabilidade. Também foram selecionados os métodos e técnicas utilizados nas pesquisas.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O total de trabalhos elaborados e apresentados até o primeiro semestre de 2017 são conforme a tabela 1.

Tabela 1: Distribuição anual dos TCC's

Ano	Quantidade de Trabalhos
2015	09
2016	14
2017	01
Total	24

Fonte: dados da pesquisa

Verificou-se que os trabalhos elaborados no ano de 2015, foram apresentados no início do ano de 2016, devido à reorganização do calendário acadêmico do Campus Palmas após a greve. O total de trabalhos apresentados foi 09, sendo 08 em duplas e um individual.

No ano de 2016, dos 14 trabalhos elaborados e apresentados, somente um foi individual e os outros 13 foram em duplas de alunos. O trabalho que foi apresentado em 2017 teve início no final do segundo semestre do ano de 2016, foi elaborado e apresentado por apenas um estudante.

Observou-se que dos 24 trabalhos, 03 tiveram autoria de um estudante e um orientador. Neste estudo os Trabalhos de Conclusão de Curso foram classificados entre as áreas de conhecimento descritas na tabela 2.

Tabela 2: Áreas de Conhecimento dos TCC's

Áreas Temática	Quantidade de Trabalhos 2015	Quantidade de Trabalhos 2016	Quantidade de Trabalhos 2017
Contabilidade e análise de custos	02	01	01
Contabilidade agropecuária	01	01	
Contabilidade tributária	02	04	-
Controladoria	-	05	-
Economia	01	01	-
Governança corporativa	01	01	-
Sustentabilidade	01	01	-
Teoria da contabilidade	01	-	-
Total	09	14	01

Fonte: dados da pesquisa

As áreas temáticas descritas na tabela 2 são conforme a classificação deste estudo vale destacar que governança corporativa e sustentabilidade são componentes curriculares optativos. Já a temática de economia está em três componentes efetivos: teoria da economia, economia contemporânea, mercado de capitais da matriz curricular do curso de Ciências Contábeis, aprovada no ano de 2012.

Entre as áreas descritas no regulamento de (TCC) do Curso de Ciências Contábeis do IFPR – Câmpus Palmas, a que tem estudos nos três anos é contabilidade e análise de custos totalizando 4 trabalhos, seguida da controladoria com total de 5 pesquisas feitas em 2016 com

foco na gestão de pessoas e controle de qualidade. Na sequência a contabilidade tributária totaliza 06 estudos, tendo 02 em 2015 e 04 em 2016.

Foram analisados também, os tipos, métodos e técnicas aplicadas nas nos TCC's, segue conforme a tabela 3.

Tabela 3: Tipos e técnicas das pesquisas nos TCC's

Quanto aos objetivos	Quantidade
Descritiva	19
Explicativa	02
Exploratória	03
Quanto aos procedimentos	Quantidade
Bibliográfica	24
Documental	13
Estudo de caso	14
Levantamento	12
Quanto à abordagem	Quantidade
Qualitativa	09
Quantitativa	02
Qualitativa e quantitativa	13
Técnicas de coleta dos dados	Quantidade
Bibliografias	24
Documentos	15
Entrevista	04
Observação	01
Questionário	04

Fonte: dados da pesquisa

Com relação aos objetivos as pesquisas foram classificadas na maioria dos estudos como descritiva.

Os temas classificados como explicativos estão inseridos na área de controladoria. Entre as duas pesquisas exploratórias, uma insere-se na área de contabilidade tributária e uma em controladoria.

Todos os trabalhos, quanto aos procedimentos são bibliográficos, e subdividem-se entre documental, estudo de caso, levantamento de dados. No que se refere à abordagem da pesquisa 09 são qualitativas, 02 somente quantitativas (uma com tema na área de contabilidade e análise de custos e outra em contabilidade agrícola), 13 trabalhos destacaram ser pesquisa qualitativa e quantitativa.

Para coleta dos dados, todos os trabalhos utilizaram bibliografias e base de dados eletrônicos com trabalhos publicados.

Destaca-se que 15 estudantes, consultaram documentos e relatórios para busca e coleta de dados para suas análises, 04 aplicaram entrevista e outros 04 aplicaram questionário. Um estudante realizou observação para coletar dados para sua pesquisa, a qual foi na área de controladoria, estes 09 trabalhos destacaram que o instrumento da pesquisa foi aplicado aos respondentes das pesquisas, por acessibilidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar as áreas pesquisadas pelos estudantes que elaboraram seu trabalho de conclusão de curso entre 2015 e 2017, a que se destacou foi primeiramente contabilidade

tributária com 06 trabalhos sendo o foco dos temas entre tributos estaduais (ICMS), substituição tributária, benefícios fiscais, IPTU progressivo, ISS e tributos federais nos sistemas tributários.

Seguida da controladoria com 05 trabalhos enfatizando gestão de pessoas (absenteísmo, rotatividade de pessoas, prevenção de acidentes) e controles de processo e de qualidade.

Na sequencia contabilidade de custos totaliza 04 TCC's com focos diversificados na análise de custo de lanches, indústria de móveis sob medida, indústria madeira, controles de custos, preço de venda. Vale lembrar que os temas classificados nesta pesquisa, na área de contabilidade agropecuária também aplicaram análise de custos, sendo um com análise de custo de produção e rentabilidade de soja e outro analisando a viabilidade econômica da produção leiteira.

Com relação aos métodos e técnicas das pesquisas, todas utilizaram referenciais bibliográficos. A maioria relatou os dados de forma descritiva sendo eles coletados com base na pesquisa documental. Verificou-se também, que mais de 50% das pesquisas são qualitativas e quantitativas.

Com esta análise, verificou-se que entre as áreas descritas no regulamento de Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis do IFPR – Câmpus Palmas, a que tem estudos nos 3 anos é contabilidade e análise de custos, totalizando 4 trabalhos, controladoria com total de 5 pesquisas somente no ano de 2016 e contabilidade tributária totaliza 6 estudos entre os anos de 2015 e 2016.

Observou-se que as áreas de auditoria contábil, perícia contábil, análise das demonstrações contábeis e contabilidade pública e orçamento público, são efetivas na matriz curricular e, no período analisado, nenhum estudante teve interesse em aprofundar seus estudos para pesquisar e laborar seu trabalho de conclusão.

Conclui-se que, os trabalhos estão sendo elaborados na maioria das vezes, por acessibilidade dos dados por parte do estudante e possivelmente são áreas em que os professores que orientam atuam. Assim, vale expor que a partir desta pesquisa, outros temas bem como procedimentos para elaboração dos trabalhos de conclusão poderão ser propostos, para outros estudantes do curso.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, C. A. **Bibliometria**: evolução histórica e questões atuais. Em *Questão*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006. Disponível em: <<http://revistas.univerciencia.org/index.php/revistaemquestao/article/viewFile/3707/3495>>. Acesso em: 28/05/2017.

BEUREN, I. M. (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CFC, **Conselho Federal de Contabilidade**. Brasília, 2017. Disponível em: <http://www.cfc.org.br>. Acesso em: 09/11/2016.

CFC, Resolução Conselho Federal de Contabilidade. **CFC nº 1.146 de 12 de dezembro de 2008**. Disponível em: <http://www.normaslegais.com.br/legislacao/resolucao/cfc/1146_2008.htm>. Acesso em: 03/05/2017.

CPA. Comissão Permanente de Avaliação. **Relatório de auto avaliação do IFPR – 2010**. Curitiba, 2011. Disponível em: <http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2011/06/relatorio2010.pdf>. Acesso em 09/11/2016.

CUNHA, J. V. A. da. Manual do articulista. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, Ano XLV, nº. 221. p. 96-98. set./out., 2016.

DAL TOÉ, C. P.; ENSSLIN, S. R.; REINA, D. R. M. **Pesquisa científica: uma investigação do perfil dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina**. Disponível em: <<http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/anais/4CCF/Anais.pdf>>. Acesso em: 02/06/2017.

IFPR. **Projeto pedagógico do curso de ciências contábeis do Instituto Federal do Paraná – Câmpus Palmas**. Palmas – PR: IFPR, 2012.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, J. C.; MARION, M. M. C. **A importância da Pesquisa no Ensino da Contabilidade**. Disponível em: < <http://www.classecontabil.com.br/artigos/a-importancia-da-pesquisa-no-ensino-da-contabilidade>>. Acesso em: 01/06/2017.

MUGNAINI, R. **Indicadores bibliométricos da base de dados Pascal como fonte de informação da produção científica e tecnológica do Brasil**. 2003. 133f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia e Ciência da Informação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2003.

MUELLER, S.; OLIVEIRA, H. **Autonomia e dependência na produção da ciência: uma busca conceitual para estudar as relações na comunicação científica**. Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 8, n.1, p. 58- 65, jan./jun. 2003.

PENTEADO FILHO, R. de C. et al. Aplicação da bibliometria na construção de indicadores sobre a produção científica da Embrapa. In Workshop Brasileiro de Inteligência Competitiva e Gestão do Conhecimento, 3, 2002, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento, 2002. Disponível em: <http://www22.sede.embrapa.br/unidades/uc/sge/aplicacao_bibliometria.pdf>. Acesso em: 12 de dezembro de 2016.

PEREIRA, M. A.; FERREIRA JUNIOR, A.; HAYASHI, M. C. P. I. **Análise da produção científica de teses e dissertações sobre os Colégios Jesuíticos no Brasil Colonial**. GT: EDUCAÇÃO JESUÍTICA NO BRASIL COLONIAL (HISTEDBR / DEHSCUBRA / UFSCar), UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. Disponível em: < www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada8/.../Maria%20Pereira.doc>. Acesso em: 29/05/2017.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Básica Fácil**. 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

SILVA, A. C. R. da. **A importância da Pesquisa Científica no Ensino da Contabilidade: Caminhos da Investigação**. Disponível em: < <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/viewFile/2382/2063>>. Acesso em: 01/06/2017.

SILVA, M. R.; HAYASHI, R. M.; HAYASCHI, M. C. P. I. **Análise bibliométrica e cientométrica: desafio de especialistas que atuam no campo**. InCID: R. Ci. Inf. e Doc, Ribeirão Preto, v. 2, n. 1, p. 110-129, jan./jun. 2011.

SPINAK, E. **Indicadores cientométricos: ciência da informação**, Brasília, v. 27, n.2, p. 141-148, 1998.

YOSHIDA, N. D. **Análise bibliométrica: um estudo aplicado a previsão tecnológica**. Future Studies Research Journal ISSN 2175-5825 São Paulo, v. 2, n. 1, pp. 52 - 84, Jan./jun. 2010. Disponível em: <<https://revistafuture.org/FSRJ/article/viewFile/45/68>>. Acesso em: 28/05/2017.